

A Utilização de Podcasts em Instituições de Ensino Superior¹

Rosinete de Jesus Silva Ferreira²

Helen Maria Oliveira Silva³

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

Apresentamos o mapeamento em portais universitários que produzem e disponibilizam podcast - arquivos sonoros- disponibilizados na internet em formato MP3. Nosso interesse pelos arquivos com finalidade educativa é compreender a relação que envolve forma/ estrutura e conteúdo dessas produções. Como percurso metodológico, fez-se necessário um estudo sobre o conceito de podcast em seguida uma pesquisa nos portais acadêmicos universitários no Brasil para selecionarmos quais universidades interagem com seus públicos através da tecnologia podcast. Após seleção do corpus de análise a etapa final foi constituída pela verificação de similaridade e diferença na construção dos roteiros.

PALAVRAS-CHAVE: podcast; educação; forma; conteúdo

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresenta uma análise de podcasts produzidos e disponibilizados nos portais acadêmicos de algumas universidades brasileiras. Observamos que os podcasts funcionam como suporte de aprendizagem nos ambientes acadêmicos. Diante dos desafios espaço-temporais, econômicos e sociais impostos pelas dinâmicas da vida moderna a potencialidade do tempo tem sido um dos objetivos de vida. Potencializar o tempo significa ter condições para desenvolver várias atividades de forma paralela ou mesmo concomitantemente. Essa habilidade no ambiente acadêmico torna-se fundamental a partir do momento em que o processo educativo atua com o conceito de competência, De acordo com Boterf (2003), competência está relacionada com a mobilização de recursos, conhecimentos, saberes experimentados e vivenciados sendo necessários diante de situações complexas ou que exigem uma certa expertise.

Em sintonia com essa dinâmica de vida, a academia tem se tornando um lugar em que as competências são exigidas cada vez mais, onde saberes, atitudes, domínio do self (saber ser), o domínio cognitivo (saber formalizado), o domínio comportamental (saber fazer), organizam-se em um conjunto de ações organizadas, Cruz (2001).

No intuito de contribuir com o desenvolvimento dessas competências, principalmente na construção do saber formalizado é que os podcasts podem ser inseridos. Utilizados na educação, o podcast, tem como finalidade contribuir para potencializar a construção do conhecimento do aluno, visto que o mesmo pode ter acesso e ouvir as

¹ Trabalho apresentado no GP – Rádio e Mídia Sonora 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Coordenadora do Núcleo de Estudos e Estratégias em Comunicação (NEEC) e Líder da linha de Pesquisa em Estratégias Audiovisuais na Convergência (G-PEAC). Professora do Curso de Comunicação Social: Rádio e Televisão, da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: roseferreira@uol.com.br

³ Aluna do Curso de Comunicação Social da UFMA. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Estratégias na Comunicação – NECC- integrante da linha de Pesquisa Estratégias Audiovisuais na Convergência. – Aluno do Curso de Comunicação Social - UFMA.

gravações com os conteúdos quantas vezes desejar, respeitando a forma de aprendizado individual. Os professores do universo acadêmico, podem encontrar e oferecer na criação de um podcast a praticidade, criatividade e dinamicidade na propagação do conteúdo, visto que a tecnologia tem mudado a forma com que os seres humanos se relacionam e interagem.

Ao utilizar um *podcast* o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem. Mas criar um *podcast* exige ao professor muita dedicação, uma vez que conceber e dinamizar atividade exige uma grande capacidade de trabalho e criatividade (CARVALHO apud CRUZ 2009, p.67).

Por possuir apenas 13 anos de existência, o uso da ferramenta podcast é muito recente e ainda está se popularizando e se estabelecendo junto aos seus usuários, principalmente no que diz respeito ao uso educativo. Segundo Vanassi (2007), o podcast é um processo midiático baseado em emissões sonoras que utiliza a Internet como suporte para seu funcionamento e propagação de suas mensagens. Neste sentido, algumas universidades brasileiras disponibilizam podcasts em sua plataforma acadêmica devido a necessidade de adotar novas formas de interatividade. Essas mídias são disponibilizadas em meios digitais, onde o aluno pode ter acesso a resumos de aulas estudadas, tópicos de matérias e assuntos diversos que podem ser didatizados através do podcast.

1.MATERIAIS E MÉTODOS

O início da pesquisa deu-se no mês de outubro de 2016. Desde então, ficamos monitorando 08 meses, de outubro de 2016 a junho de 2017 universidades que utilizassem podcast para fins educativos, ou melhor, como complemento dos estudos formais. A pesquisa bibliográfica inicial, buscou compreender os conceitos de podcast, rádio web e a utilização do podcast no universo educacional,

Destacam-se os autores, Mônica de Sá Dantas Paz, estudada no primeiro ano da pesquisa (2016), importante na diferenciação de Rádio Web e Podcast, essencial para essa pesquisa, Alex Primo, (2016), utilizado na conceituação do termo Podcast. Bottentuit Júnior e Coutinho, (2017), discutem o podcast como ferramenta prazerosa para a educação e destacam o modo como o roteiro pode ser construído para melhor compreensão do ouvinte.

Em paralelo ao estudo teórico, fez-se necessário a observação de plataformas virtuais acadêmicas que se utilizavam de podcast educacionais integrados a seus sistemas e disponibilizam como material complementar de ensino. Para isso foi executada pesquisa através do site Google – ao utilizar-se das tags “podcasts”, “educativos” “universidades” – conseguiu-se um resultado satisfatório de duas páginas com links de sites onde quatro deles atenderam ao interesse da pesquisa.

Buscou-se, também, observar os roteiros dessas produções, suas similaridades. Ao todo, quatro podcasts foram estudados durante a pesquisa:

PODCASTS	URL
Podcast UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (SP)	http://podcast.unesp.br/
Fronteiras da Ciência – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS)	http://www.ufrgs.br/frontdaciencia/
Vozes da UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. (BA)	http://vozesdaunilab.unilab.edu.br/
Podcast da Rádio FACED Web – Faculdade de Educação (BA)	http://www.radio.faced.ufba.br/twiki/bin/view/

Em cada um desses foi-se inquirido a maneira de construção dos roteiros e a linguagem utilizada, comparando os pontos em comuns que eles apresentam. Nosso objetivo é mapear sites de universidades a fim de compreender o uso dos podcasts no que se referem à forma e conteúdo.

A produção de conteúdo destes podcasts foi analisada, tanto de forma qualitativa – para perceber o nível de desenvolvimento de conteúdo para a plataforma digital, compreendendo a estrutura dos roteiros, quanto de forma quantitativa – analisando se a produção acontece de forma contínua, esporádica ou pontual.

2. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS: rádio web e podcast

A pesar de integrados e trabalhando juntos na construção do conhecimento educativo, os conceitos de rádio web e podcast são comumente confundidos devido às suas características. De acordo com Prata (2008), a rádio web nada mais é do que radiofonia digital com suporte da Internet, e que permite a presença de elementos textuais, visuais e sonoros, propiciando o surgimento de novos gêneros e novas formas de interação.

O que a diferencia de uma rádio tradicional é essa presença de imagens, vídeos, fotos e links em sua transmissão, que enriquece o seu conteúdo e o torna a relação do emissor-receptor mais fluida, dinâmica e interativa no ciberespaço. Entre os tantos serviços oferecidos no ambiente virtual de uma Rádio Web, o podcast se destaca por suas características e particularidades.

O podcast é definido por Primo (2005) como um processo midiático que surge a partir da publicação de arquivos de áudio na Internet. Esses programas sonoros podem ser gravados em casa ou pequenos estúdios e depois convertidos em arquivo MP3 (MPEG Layer 3, arquivos que podem ser armazenados suportes digitais e disponibilizados para downloads), procurados na internet ou assinados via RSS (Really Simple Syndication), sistema de distribuição de conteúdo, base do podcasting, que normalmente é vinculado a uma plataforma.

Em conformidade com Paz (2007), a concepção dessa tecnologia teve início em 2004, quando o ex-VJ da MTV “Adam Curry” e o programador “Dave Winer” criaram um software que permitia descarregar automaticamente transmissões de rádio na Internet.

O termo Podcast resulta da junção entre o Ipod (equipamento desenvolvido pela empresa Apple e que reproduz MP3 27), e o Broadcast (emissão radiofônica). A concepção dessa tecnologia teve início em 2004, quando o ex-VJ da MTV Adam Curry e o programador Dave Winer criaram um software que permitia descarregar automaticamente transmissões de rádio na internet, diretamente para seus Ipods, tornando-se uma forma eficiente para publicação de arquivos digitais (áudio, vídeo, imagem...), na internet, através das atualizações para o computador. (MENDONÇA; DUARTE, 2010, p. 257)

Uma das principais características dos podcasts é que os programas de áudios podem ser apresentados por episódios, como se fosse seriado, divididos em temas, permitindo que o ouvinte escolha o tipo conteúdo que quer obter dentro das emissoras online.

Rádios convencionais viram no podcast uma forma de aumentar sua audiência. Oferecem sua programação em "fatias", segmentada, dando oportunidade aos ouvintes de escolher os programas e até qual parte dos programas ouvir. (FOSCHINI E TADDEI, 2009, p. 13).

Visto isso é importante destacarmos a diferença entre Podcast e Rádio Web para analisar corretamente o produto final da pesquisa. Sobre essa comparação, Paz (2007), argumenta que a principal diferença é que o primeiro é um método assíncrono, fundamentado no conceito da subscrição de feeds, enquanto o rádio pode ser assíncrono, mas normalmente, é síncrono e baseado na transmissão em tempo real. De acordo com (MENDONÇA; DUARTE, 2010) as Rádio Web e o Podcast se complementam em prol da interatividade, do imediatismo e da ubiquidade, criando uma cultura midiática emergente, representando para o público um novo modo de receber e transmitir informações

3.PODCAST COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

A Rádio Web e o Podcast propõem uma nova maneira de diálogo educativo. Visando isto, instituições de ensino utilizam-se destas plataformas para disponibilizar aos alunos conteúdos educativos e com diferentes temáticas, para os auxiliarem no processo de aprendizagem dentro da academia. Para Teixeira e Silva (2010), o podcast desempenha um papel fundamental no acesso assíncrono à informação pelo acesso em tempo real aos conteúdos armazenados e pela partilha colaborativa dessas informações no ciberespaço.

Coutinho e Bottentuit Júnior (2007), colocam que o podcast pode ser uma ferramenta prazerosa no uso para a educação, uma vez que pode ser usada como pano de fundo de outras atividades, além de ser acessada por diversos suportes já presentes na vida dos acadêmicos.

Os podcasts, por sua natureza simples, são de fácil aplicabilidade e envolvem tecnologias que os estudantes convivem diariamente e sentem o prazer de usá-la, ou seja, a internet, o computador, open drive, o telefone celular e os aparelhos de gravação mp3 e mp4. Seguindo este pensamento, os podcasts apresentam ainda uma vantagem significativa, pois quando o episódio for descarregado o estudante poderá ouvi-lo em qualquer lugar e situação, até mesmo dentro de um ônibus, trem ou metrô no deslocamento de sua residência ao trabalho ou em um destino qualquer. (COUTINHO; BOTTENTUIT JUNIOR, 2007, p. 5).

A importância de sua utilização no meio acadêmico revela-se na interação por parte do discente, pois é ele quem decide o que conteúdo que quer ouvir e quando quer ouvir, construindo assim o seu próprio conhecimento com auxílio da tecnologia. As intuições de ensino apropriam-se desta plataforma para facilitar a aprendizagem também fora de sala de aula.

Para a educação, as instituições de ensino podem, através do podcast, disponibilizar materiais educativos com temas diferentes em texto, imagem, vídeo ou áudio, que será fornecido em ambiente virtual da rádio e que pode ser acessado a assincronamente. (MENDONÇA; DUARTE, 2010, p. 258).

Freire (2007) coloca em xeque uma das características do podcast em contrapartida com seus quesitos técnicos, a capacidade da reprodução da voz humana, voltada para a difusão de material educativos, que ajudam a fixar o conteúdo.

É sensato afirmar que o podcast consiste em um modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e focados na reprodução de oralidade e/ou de músicas/sons. Essa definição acaba por contemplar o “fazer” humano do podcast acima de seus quesitos técnicos, constituindo, assim, uma conceituação que representa posicionamentos condizentes com o alicerce da educação. Desse modo, têm-se uma elaboração linguística que reproduz uma perspectiva educativa centrada nos Sujeitos, antes de qualquer outro quesito, no pensamento educacional. (FREIRE, 2007, p. 141)

Reafirmando o caráter didático dessa plataforma, destacam-se alguns pontos baseados em Bottentuit Júnior e Coutinho (2007), que os apresenta como maneira de solidificar o podcast como ferramenta que possui grande potencial educativo na construção acadêmica do aluno, são eles: a inserção do podcast em sala de aula para gerar maior interesse dos conteúdos; a utilização atemporal do recurso, o que pode facilitar o processo de aprendizagem; proporciona um diferencial nos modos de aprender. Em um contexto de mudanças constantes na educação e na tecnologia digitais, é fundamental se utilizar de outros meios e recursos para proporcionar uma educação de qualidade atualizada e desafiadora. Nessa era de informação, o podcast surge como uma ferramenta viável, de baixo custo e que impulsiona e motiva a aprendizagem.

4. ANALISE DOS PODCASTS INTEGRADOS EM AMBIENTES ACADEMICOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

4.1 Podcast UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (SP):

Para André Barbosa Filho (2003), a comunicação social (principalmente o jornalismo e o rádio), utilizam o termo gênero para definir tipologias específicas. É por meio das escolhas de gêneros que programas são elaborados e consumidos pelo público, desta forma, os gêneros se tornam cruciais na composição da estrutura das grades de programação e a produção de conteúdo das rádiosweb e podcasts. (PRATA, 2008).

Criado pela Assessoria de Imprensa e integrado ao site da universidade, o Podcast UNESP dentro de sua plataforma central é o mais completo dos podcasts disponibilizados por universidades e apresenta grande variedade de gêneros. Ao todo são vinte e umas

sessões temáticas, que falam sobre clima, música, esporte, entre outros, sendo que nove dessas sessões apresentam temas educacionais, que trazem conteúdos voltados para o mundo tecnológico, político, da inovação, além de conteúdos exclusivos do vestibular e projetos acadêmicos de professores, elas se apresentam com os nomes de: Pod Ibilce, Pod Inovar, Pod Extensão, Pod Irrigar, Pod Robótica, Pod Mundo e Política, Pod Territorial, Pod Fala Professor e Pod vestibular Unesp. Essa segmentação segundo (Foschini e Taddei, 2009) dá a oportunidade aos ouvintes de escolher os programas e até qual parte dos programas ouvir.

Os roteiros dos programas atualizados diariamente, costumam ser breves, não ultrapassando 10 minutos de duração, a linguagem adotada em suas produções de maneira geral, se caracteriza por ser uma linguagem formal, com um tom quase jornalístico, mesmo nas entrevistas sobre os temas abordados. Todo o conteúdo do Podcast Unesp está disponível para download não apenas em computadores, mas também em celulares e outros aparelhos portáteis, como iPod e mp3 players. Esses áudios podem ser baixados e reproduzidos gratuitamente, mediante o crédito “Podcast Unesp”.

4.2 Fronteiras da Ciência – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS)

O podcast “Fronteiras da Ciência”, produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possui caráter uniforme, já que todo seu conteúdo é voltado para área científica, com o objetivo de explicar como funciona a Ciência. Uma característica observada é que o mesmo é disponibilizado de forma seriada em temporadas anuais e que apresentam um marcador de *views* que possibilita perceber e mensurar a quantidade de ouvintes por episódio.

Além disso, programas que duram cerca de 30 minutos, são apresentados em uma atmosfera descontraída - como numa roda de encontro de amigos – onde cientistas conversam sobre assuntos do momento e tentam preencher as lacunas deixadas pelo sistema educacional e pela desinformação dominante na mídia. Ao todo já são 8 temporadas desde 2010, 301 episódios até a presente data, atualizados diariamente e produzidos por professores do departamento de física e biofísica da universidade. A linguagem coloquial utilizada no roteiro é confirmada pelos ouvintes em seus comentários no site da universidade, e é a marca deste podcast, que mescla a ciência antiga, medieval, moderna e contemporânea. O conteúdo do podcast também está disponível para download no site do “Fronteiras da Ciência”.

4.3 Vozes da UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. (BA)

O Vozes da UNILAB é um podcast desenvolvido na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, no Campus dos Malês que fica na cidade de São Francisco do Conde na Bahia. Este podcast possui um único segmento com a proposta de apresentar uma trajetória e contribuições acadêmicas de alguns estudantes, técnicos, professores, pessoas

que vivem e dão vida para a universidade e seu projeto de integrar o Brasil e os países lusófonos.

O objetivo deste além de mostrar a experiência da comunidade de pessoas da universidade, também traz em seu conteúdo educacional as diferenças entre os costumes e a educação dos países africanos em relação ao Brasil, mostrando a multiplicidade de vozes que fazem parte da UNILAB, ampliando o horizonte de conversação, reconhecendo a importância e riqueza da diversidade linguística.

Seu roteiro apresenta uma linguagem coloquial e múltipla evidenciada pela montagem, que reafirma seu título “vozes”, seu conteúdo transita entre conhecimento acadêmico, como a geografia e a história dos países que são atrelados a própria história pessoal dos personagens e situações, fazendo com que isso prenda a atenção de quem ouve e oferecendo uma nova forma de aprendizagem e fixação do conteúdo. Sua última atualização ocorreu em março de 2017. Além de disponibilizados para downloads os podcasts estão disponíveis no Feed RSS e nos aplicativos da Apple e do Android.

4.4 Podcast da Rádio FACED Web – Faculdade de Educação (BA)

O podcast assim como denuncia o seu título, integra a rádio da FACED, mais especificamente a Rádio web Palmares que tem objetivo de valorizar a cultura brasileira e resgatar a trajetória da raça negra no Brasil. Embora faça parte da rádio web, o conteúdo educativo apresentado no podcast é diverso, não seguindo uma linha editorial. Observamos aulas sobre variados temas e transmissão de conteúdos de grupos de pesquisas. Pode-se perceber em roteiro uma característica embora natural apresentada de modo mais formal, como uma reprodução da sala de aula, sem contar com muitos recursos sonoros para sua montagem. O único dos podcasts inativos entre os analisados, estando desatualizado desde 2011. E não estando disponível para download somente para escuta online.

5. ROTEIRO DOS PODCAST

Medeiros(2007), comenta sobre o uso educacional dos podcast e os classifica em três tipos diferentes: “metáfora”, “editado” e “registro”. O modelo “Metáfora” é assim classificado, pois possui características semelhantes a um programa de rádio de uma emissora convencional, com os elementos característicos de um programa como: locutor/apresentador, blocos musicais, vinhetas, notícias, entrevistas dentre outros.

De acordo com o autor, o modelo “Editado” surgiu como uma alternativa para aqueles ouvintes que perderam a hora do seu programa favorito, mas ainda desejam ouvi-lo. As emissoras de rádio editam os programas que foram veiculados na programação em tempo real, disponibilizando-o no seu site para ser ouvidos à posteriori pelo ouvinte “descuidado” como, por exemplo, os arquivos sonoros disponibilizados por emissoras de rádio como a BBC.

Já o modelo “Registro” é também conhecido como “audioblog”. Neste modelo o mais curioso é que possuem temas diversos. É possível encontrar podcasts com conteúdo

que vão dos mais específicos como notícias e comentários de tecnologia Macintosh, sermões de padres, guias de turismo, ou até mesmo “desabafos em um congestionamento”.

O último modelo comentado por Medeiros cuja utilidade é mais recente e associada a educação a distância, são os “Educaionais”. Através desse modelo de podcast é possível disponibilizar aulas, muitas vezes em forma de edições continuadas, semelhantes aos antigos fascículos de cursos de línguas que eram vendidos nas bancas de revistas

Dos podcasts analisados pode-se dizer que todos eles possuem estratégias diferentes em seus roteiros com a finalidade de trazer informações que contribuam ao aluno dentro do universo acadêmico. Apesar de todos estarem associados ao modelo educacional, alguns transitam por outros tipos de modelo, como é o caso do **Vozes da UNILAB**, que também tem a função de registro por parte da história contada pelos personagens, funcionando assim como um “audioblog”.

Conceber podcasts de qualidade principalmente voltados para a área da educação não é tarefa simples, ainda mais no que diz respeito a seus roteiros, existindo pouca ou nenhuma pesquisa acadêmica voltada diretamente a esse desafio. O que se pode observar são manuais ou sugestões sobre a linguagem a ser utilizada no processo de produção radiofônica, da pauta à locução, englobando o uso de linguagem escrita e a construção de textos. Segundo PORCHAT (1986), a comunicação no rádio é limitada, por contar apenas com o som, o que requer uma compensação na linguagem nele empregada.

O ideal é utilizar-se de linguagem simples objetiva, clara e breve. A necessidade de um script na produção de um podcast se releva fundamental por ser um guia seguro que possibilita ao produtor de saber o que irá dizer e como irá fazê-lo, apesar de nem todos os scripts indicarem isso. Embora quem apresenta o podcast se prepare antes de apresentar o programa, espontaneidade e improviso ao falar de modo a imprimir emoção à sua voz em face do que está sendo falado é essencial mesmo em podcasts de uso educativos. A partir de um resultado de um estudo analítico, Coutinho e Bottentuit Júnior (2007), apresentam um conjunto de critérios que, devem nortear tanto a criação de podcasts, em particular os que se destinam a utilização em contexto educativo. São essas as recomendações gerais para uma boa criação de roteiro: fazer um breve roteiro para esboçar o caminho que deve seguir, a fim de eliminar esquecimentos durante a fala; ler em voz alta para verificar pausas e pontuações; cronometrar o tempo de leitura para que a gravação não fique longa demais, assim, evitar uso de estrangeirismos e gírias além de criar conteúdo original e criativo. Neste sentido, observamos as seguintes particularidades e semelhanças nos podcasts;

PODCASTS	ULTIMA POSTAGEM (ATÉ O PRESENTE MOMENTO)	LINGUAGEM ADOTADA NO ROTEIRO	CONTÉUDO	CONTÉUDO ORIGINAL	TEMPO
Podcast UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de	10/08/2017	- Linguagem Formal - Jornalística	- Conteúdo Acadêmico diverso	SIM	10 min

Mesquita Filho" (SP)					
Fronteiras da Ciência – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS)	07/08/2017	- Linguagem Coloquial - Espontânea	- Conteúdo Científico	SIM	30 min
Vozes da UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. (BA)	22/03/2017	- Linguagem Coloquial - Jornalística	- Conteúdo Documentário	SIM	3 min
Podcast da Rádio FACED Web – Faculdade de Educação (BA)	25/04/2011	- Linguagem Formal - Jornalística	- Conteúdo Acadêmico diverso	SIM	60 min

Observamos que há uma tendência no que se refere à linguagem adotada e uma diversificação com relação ao conteúdo e tempo de gravação. Essa variedade nos leva a inferir que a mídia podcast ainda necessita ser significativamente explorada e analisada, visto que aponta potencialidades para uso na educação, mas nos mostra também uma certa deficiência no consumo desta mídia não só no ambiente acadêmico, mas também escolas.

RESULTADOS

Ao fim da análise dos quatro podcasts educacionais, hospedados e disponibilizados nos sistemas e sites das instituições de ensino superior, constatou-se que somente o “Podcast da UNESP” de São Paulo, possui um conteúdo organizado e segmentado em temas que são de interesse a todo o universo acadêmico em seus diferentes cursos, onde traz conteúdo desde o mundo tecnológico, passando pelo político, até chegar nos exclusivos do vestibular e projetos acadêmicos de professores. Sendo também o único que possui uma periodicidade diária de postagem de conteúdo, onde seu roteiro por oferecer temas diversos, também possui diferenças em sua construção e linguagem utilizada, seguindo sempre o uso de tópicos como maneira organizacional, aliados a comentários feitos de maneira pessoal e individual sobre o conteúdo. Já o podcast “Fronteiras da Ciência” da Universidade do Rio Grande do Sul, apresenta uma particularidade interessante, que pode ser exemplo para outros podcasts educacionais, o uso de sua disponibilização seriada em forma de temporadas, o que faz com que seu roteiro seja construído de forma diferente, de modo que sejam vários episódios tratando de um único tema, que pode ser interessante na construção de conhecimento do aluno e na curiosidade pela continuação do episódio anterior, além disso outro ponto positivo é a disponibilização dos *views*, número de visualização, de maneira a ser possível quantificar os acessos dos usuários. O “Fronteiras da Ciência”, conta também com convidados para entrevistas sobre os temas o que ajuda a agregar conteúdo mais rico com opinião de diferentes especialistas. Vale pontuar que somente um podcast, o

da “Rádio FACED Web”, inativo desde 2011, não preza por uma boa qualidade de som, possuindo gravações com ruídos comunicacionais que dificultam na aprendizagem do aluno, sendo que o som é a base do podcast. No final do processo de mapeamento dos podcast, foi possível perceber que dentre inúmeras instituições de ensino superior do Brasil e diante das tags utilizadas na pesquisa, só encontramos 04 que utilizam e disponibilizam o podcast como uma ferramenta educacional complementar a sala de aula, essa afirmação traz uma nova possibilidade de pesquisa que indague o porquê de uma ferramenta tão importante e dinâmica não esteja sendo utilizada.

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa em questão teve como objetivo compreender estrutura de forma e conteúdo dos podcast educativos em instituições superiores. Durante a pesquisa tivemos alguns enfrentamentos no que tange a busca e escolha das instituições, pois acumulamos um material extenso durante a primeiro momento, no entanto, no decorrer da mesma fomos analisando melhor o material e delimitamos ainda mais nosso corpus de análise para os podcasts de Instituições de Ensino Superior. Neste sentido, pudemos avaliar que as instituições têm utilizado os podcasts com diferentes finalidades, pois trata-se de um formato simples, de baixo custo, fácil sistema de gravação e pode ser distribuído em redes sociais o que amplia as possibilidades de distribuição. O formato podcast, no entanto, apresenta variedades na forma de roteirização e produção, logo, é de nosso interesse a partir da segunda etapa desta pesquisa pensar roteiros e formatos que atendam aos objetivos do projeto central RADIO WEBHIBRIDA⁴.

Pretendemos, doravante, continuar na pesquisa para melhor entender os formatos e conteúdo dos podcasts de forma que possamos desenvolver produtos educativos auditivos e audiovisuais para o público universitário. Estes produtos envolvem resenhas de livros, audiobooks, comentários de livros, comentários de professores e outros produtos que venham potencializar a relação ensino-aprendizagem na academia e contribuir também para aprendizagem dos egressos com deficiência visual que tem chegado à Universidade Federal do Maranhão.

Desenvolver esta perspectiva nos fará refletir naturalmente sobre o ciclo de produção e consumo que tal meio poderá ser inserido e as demandas que podem advir. Ao final da pesquisa concluiu-se que os podcasts que adotaram o uso da linguagem coloquial em seus roteiros (Vozes da UNILAB e Fronteiras da Ciência), obtiveram um maior número de ouvintes e comentários, já que o uso dessa linguagem facilita na compreensão do aluno ouvinte, pois apresenta os conteúdos acadêmicos de uma forma mais descontraída e interativa.

O tempo dos podcasts também foi um fator determinante na construção das informações trazidas pelos podcasts mapeados, os que apresentaram um menor tempo (Podcast UNESP e Vozes da UNILAB), resumiram seus conteúdos e os exploraram de

⁴ Projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa – Estratégias do Audiovisual na Comunicação do Curso de Comunicação Social da UFMA. O projeto tem como objetivo desenvolver experimentos com novos formatos e linguagens de produtos sonoro e audiovisuais na plataforma web

forma objetiva em até 3 minutos, já os que demandaram mais tempo, de até 30 minutos, obtiveram mais visualizações e agregaram maiores informações em seus programas (Fronteiras da Ciência e Podcast da Rádio FACED Web). O destaque vai para o “Fronteira da Ciência” que conseguiu aliar a linguagem e o tempo de maneira que a finalização do programa ficasse harmoniosa e dinâmica de maneira a somar na construção do conhecimento do aluno.

REFERÊNCIAS

- Boterf, G. **Desenvolvendo as competências profissionais**. Porto Alegre, Artmed. 2003
- Cruz, C. **Competências e habilidades: da proposta à prática**. São Paulo: Edições Loyola, 2001
- VANASSI, Gustavo Cardoso. **Podcasting como processo midiático interativo**. 72f. Monografia- curso de Comunicação social, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul. 2007.
- CRUZ, Sonia. **O podcast no ensino básico**. In: CARVALHO, A. A. (Org.). Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIED, 2009, p. 67.
- PRATA, Nair Moreira. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Belo Horizonte- MG: Faculdade de Letras da UFMG, 2008.
- PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: Intexto. Porto Alegre, n. 13, 2005.
- Paz, M. (2007). **Podcasting na rádio web da FACED/UFBA**. (Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal da Bahia, 2007). Bahia: Universidade Federal da Bahia.
- MENDONÇA, M; DUARTE B. **Rádio Web & Podcast: Conceitos e aplicações no ciberespaço educativo**. Madrid: ActasIcono, 2010.
- FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. **Podcast. Coleção Conquiste a Rede**. Disponível em: <[http://www.terra.com.br/informatica/pdfs/conquiste a rede podcast.pdf](http://www.terra.com.br/informatica/pdfs/conquiste_a_rede_podcast.pdf)> Último Acesso em: 2 jun 2017.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. **Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte**. In Barca, A.; Peralbo, M.; Porto, A.; Silva, B.D. & Almeida L. (Eds.), Actas do IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia. La Coruña: Universidade da Coruña. 2007.
- FREIRE, Eugênio P. A. F. **Conceito educativo de podcast**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007
- FILHO, André Barbosa. **Gêneros Radiofônicos**. São Paulo. Paulinas, 2003
- MEDEIROS, M. S. Podcasting: **Um antípoda radiofônico**. ENCONTRO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA DA INTERCOM, 2005. Disponível em < <http://galaxy.intercom.org.br/8180/dspace/bitstream/1904/20112/1/Macello+Santos+de+Medeiros.pdf>> Último Acesso em: 2 jun. 2017.
- PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan**. São Paulo: Publisher, 1986.

REFERÊNCIAS ONLINE

<http://podcast.unesp.br/>

<http://www.ufrgs.br/frontdaciencia/>

<http://vozesdaunilab.unilab.edu.br/>

<http://www.radio.faced.ufba.br/twiki/bin/view/>

<http://sitevolts.com.br/ategory/volts-play/>,